Domingo de Pentecostes

Evangelho (*Jo* 20,19-23): Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, (...) Jesus entrou e pôs-se no meio deles. Disse: «A paz esteja convosco». Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos, então, se alegraram por verem o Senhor. Jesus disse, de novo: «A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou também eu vos envio». Então, soprou sobre eles e falou: «Recebei o Espírito Santo (...)».

Deus Espírito Santo

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos a festa de um "Personagem" que nos resulta misterioso: o Espírito Santo. Ele é um "Alguém divino": a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Cristo –na Última Ceia– deu seu Corpo e seu Sangue aos Apóstolos. Agora, já ressuscitado, lhes da o Espírito Santo. Esta doação se completou cinqüenta dias depois, o dia de "Pentecostes".

Podemos imaginar a Jesus, porque é Deus Filho que se fez homem. Graças a seu sacrifício na Cruz, o Espírito Santo é enviado a nós. Não podemos imaginar como é, porque não é material: é espírito puro, é Alguém real, é uma Pessoa. Permanece entre e dentro de nós como a "sombra de Cristo".

–Espírito Santo, Amor Divino: vejo aos Apóstolos transformados após receber-te: perderam o medo e começaram a predicar com convicção e sabedoria. Transforma-me a mim também: entra no meu coração, no meu entendimento e conduz minha existência para que a viva divinamente.

O Espírito Criador tem um Coração! Ele é Amor!

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje nós perguntamo-nos: quem é o Espírito Santo? Uma primeira resposta recebêmo-la do grande hino pentecostal da Igreja "Vem, Espírito Criador...": o mundo em que vivemos é obra do Espírito Criador. O Pentecostes não é apenas a origem da Igreja; o Pentecostes é também uma festa da criação.

O Espírito Santo vem ao nosso encontro através da criação e da sua beleza. Todavia, ao longo da história, a boa criação de Deus foi coberta por um estrato maciço de escórias que torna difícil reconhecer nela o

reflexo do Criador

—Mas o Espírito Criador vem em nossa ajuda. Ele entrou na história e assim fala-nos de uma maneira nova. Em Jesus Cristo, vemos algo totalmente inesperado: em Deus existe um “Eu” e um “Tu”: existe o Filho que fala com o Pai, e ambos são um só no Espírito Santo. O Deus misterioso não constitui uma solidão infinita; Ele é um acontecimento de amor. O Espírito Criador tem um Coração! Ele é Amor!

Pentecostes: Deus também como que saiu da sua intimidade e veio ao nosso encontro

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje vemos algo totalmente inesperado: em Deus existe um Eu e um Tu. O Deus misterioso não constitui uma solidão infinita; Ele é um acontecimento de amor. Se do olhar sobre a criação pensamos que podemos entrever o Espírito Criador, o próprio Deus, como que uma matemática criativa, como um poder que plasma as leis do mundo e a sua ordem e, em seguida, contudo, inclusive como beleza agora é-nos dado saber: o Espírito Criador tem um Coração. Ele é Amor.

Existe o Filho que fala com o Pai. E ambos são um só no Espírito Santo que é, por assim dizer, a atmosfera do doar e do amar, que faz deles um único Deus. Esta unidade de amor, que é Deus, constitui uma unidade muito mais sublime de quanto poderia ser a unidade de uma última partícula indivisível. Precisamente o Deus trino é o Deus uno.

—Por meio de Jesus nós lançamos, por assim dizer, um olhar sobre a intimidade de Deus. Todavia, Jesus não nos deixou somente olhar na intimidade de Deus; com Ele, Deus também como que saiu da sua intimidade e veio ao nosso encontro. Isto acontece sobretudo na sua vida, paixão, morte e ressurreição; na sua palavra.